

Dia	Hora	Intenções
Terça 05	19:30	- XXXº Dia - Maria Rita Afonso Martins - m. c. Família.
Sexta 08	19:30	- XVº Aniv. - Agostinho Martins Marques Armada e Familiares - m. c. Esposa; - XXº Aniv. - Maximiana da Conceição Fernandes, Marido e Filho - m. c. filha Teresa da Conceição.
Sábado 09	19:15	- Igreja do Senhor da Cruz de Pedra: - José Redondo Gonçalves e Amigos falecidos - m. c. Esposa; - Américo Gonçalves Pimenta e Maria do Céu Oliveira Gonçalves (7/12) - m. c. filha Fátima (pg).

XXIII Domingo do Tempo Comum

	07:00	- Povo de Deus.
Domingo 10	11:00	- Familiares de Manuel e de Helena Esteves (19/30) (pg); - Teresa Rodrigues Gonçalves (4/5) - m. c. filha Mena (pg). - IXº Aniv. - Alfredo de Jesus Ferreira e Familiares - m. c. Esposa; - XXº Aniv. - Maximiana da Conceição Fernandes, Marido e Filho - m. c. filho José.

Avisos

- Ajudem as Missões comprando almanaques e calendários. Encontram-se à vossa disposição na Sacristia.

Boa Semana!

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Paróquia de São João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 150 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site:** www.paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com - Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

**O JOANINO**

Nº 12502 – 03 a 09 de Setembro de 2023

**XXII DOMINGO DO TEMPO COMUM**

A liturgia do 22º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir a "loucura da cruz": o acesso a essa vida verdadeira e plena que Deus nos quer oferecer passa pelo caminho do amor e do dom da vida (cruz).

Na primeira leitura, um profeta de Israel (Jeremias) descreve a sua experiência de "cruz". Seduzido por Jahwéh, Jeremias colocou toda a sua vida ao serviço de Deus e dos seus projetos. Nesse "caminho", ele teve que enfrentar os poderosos e pôr em causa a lógica do mundo; por isso, conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição... É essa a experiência de todos aqueles que acolhem a Palavra de Jahwéh no seu coração e vivem em coerência com os valores de Deus.

A segunda leitura convida os cristãos a oferecerem toda a sua existência de cada dia a Deus. Paulo garante que é esse o sacrifício que Deus prefere. O que é que significa oferecer a Deus toda a existência? Significa, de acordo com Paulo, não nos conformarmos com a lógica do mundo, aprendermos a discernir os planos de Deus e a viver em consequência.

No Evangelho, Jesus avisa os discípulos de que o caminho da vida verdadeira não passa pelos triunfos e êxitos humanos, mas passa pelo amor e pelo dom da vida (até à morte, se for necessário). Jesus vai percorrer esse caminho; e quem quiser ser seu discípulo tem de aceitar percorrer um caminho semelhante.

In "Dehonianos"



Iª Leitura: Ez 33, 7 - 9;

Salmo Responsorial: 94 (95);

IIª Leitura: Rom 13, 8 - 10;

Evangelho: Mt 18, 15 - 20.

LITURGIA DA PALAVRA
Domingo XXIII do Tempo Comum
10 de Setembro de 2023

Primeira Leitura:

Leitura da Profecia de Ezequiel

Eis o que diz o Senhor: «Filho do homem, coloquei-te como sentinela na casa de Israel. Quando ouvires a palavra da minha boca, deves avisá-los da minha parte. Sempre que Eu disser ao ímpio: ‘Ímpio, há-de morrer’, e tu não falares ao ímpio para o afastar do seu caminho, o ímpio morrerá por causa da sua iniquidade, mas Eu pedir-te-ei contas da sua morte. Se tu, porém, avisares o ímpio, para que se converta do seu caminho, e ele não se converter, morrerá nos seus pecados, mas tu salvarás a tua vida».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações.

Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Não devais a ninguém coisa alguma, a não ser o amor de uns para com os outros, pois, quem ama o próximo, cumpre a lei. De facto, os mandamentos que dizem: «Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás», e todos os outros mandamentos, resumem-se nestas palavras: «Amarás ao próximo como a ti mesmo». A caridade não faz mal ao próximo. A caridade é o pleno cumprimento da lei.

Palavra do Senhor.

Aleluia: 2 Cor 5, 19

Em Cristo, Deus reconcilia o mundo consigo e confiou-nos a palavra da reconciliação.

Evangelho: Mt 18, 15 - 20.

VIDA CRISTÃ

- No dia 24 de Agosto, faleceu o Senhor **Avelino Pinto Gomes**, marido de Maria

da Conceição Martins de Araújo, aos 74 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Aqui, às 16:30 horas, do dia 26 de Agosto, teve início a celebração exequial.

Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia, foi celebrada, no dia 29 de Agosto, às 19:00 horas, na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências

**JÁ NÃO IMPORTA NADA
TER UM PAI?**

(cont)

E se o objetivo é continuar a segurar a bandeira do progressismo ou até conquistar eleitorado, mais reprovável se torna.

A Associação dos Médicos Católicos Portugueses foi perentória: «não nos é alheia a dor experimentada por uma mulher com a morte do marido, bem como o seu desejo natural de ter dele um filho. Porém, para responder a esta compreensível, porém, impossível vontade, este projeto de lei permite que uma criança seja artificialmente concebida, instrumentalizada, de forma a satisfazer-se um desejo de uma mulher adulta».

O mundo atual tem uma noção de felicidade que passa pela concretização de todos os sonhos e desejos, mas, na vida real, nem todos os sonhos e desejos são aceitáveis e se podem realizar, como é este de querer ter um filho do companheiro já falecido. Há desejos e sonhos que têm de morrer. Está em jogo outra vida humana, que tem a sua dignidade, e que, de forma premeditada, nunca vai ter e conhecer o pai. Penso que jamais alguém deve ter o direito de tirar esse direito a outra pessoa, por muito romântico e sentimental que seja o seu desejo. Uma criança não deve ser arrastada, quem sabe, para um luto mal gerido, ou ser instrumentalizada para se realizar egoisticamente um capricho ou uma obsessão, ou prestar uma homenagem a um falecido.

Tudo isto é um atentado à dignidade da pessoa humana.

Alguns poderão argumentar que muitas crianças não conheceram o pai e não deixam de ser crianças ou adultos normais, outras até foram criadas pelos avós ou pelos tios, ou até em casas de acolhimento, e não veio mal nenhum ao mundo, são pessoas perfeitamente normais e equilibradas como as outras. É verdade. Mas isso são as circunstâncias da vida, e o ser humano é sábio e criativo em arranjar soluções para agasalhar e proteger a vida. Outra coisa é fazê-lo de forma premeditada. Um pai e uma mãe são duas figuras importantes no crescimento de uma pessoa humana. A ninguém deveria ser tirado o direito de ter e conhecer o pai.

Não deixa de espantar como é que a suprema regra do superior interesse da criança, escrupulosamente respeitada e adorada nos atuais códigos legislativos e nas contendas familiares e jurídicas, neste caso é completamente desvalorizada. Achamos normal gerar uma criança a quem, de forma concertada, não vamos permitir ter e conhecer o pai? Achamos que isso não tem qualquer relevância para o crescimento e estabilidade humana, afetiva e social da criança? Não corremos o sério risco de estarmos a criar um fantasma que pode marcar indelevelmente a psicologia de uma pessoa humana e gerar um drama insuperável?

E vejo com preocupação o estilhaçar da família tradicional, que ainda ninguém provou não ser o melhor espaço e ambiente para se crescer bem como pessoa humana, com um pai e uma mãe.

Vitor Pereira, in “Ecclesia”

**« VAI SER UM 31»:
SETEMBRO, PÓS- JMJ.
BOM ANO**

Um bom ano para todos!! Os próximos dois meses, acho eu, são propícios a poder desejar um bom ano em diversas realidades, como quando se celebra um ani-

versário, onde recomeça a contagem de uma “nova primavera”, e, claro, pelo tradicional fim de ano civil e início do ano novo. Ontem vi a primeira publicidade ‘réveillon 2024; garanta o seu lugar’.

Não, não vou escrever sobre a primeira edição da edição internacional da Jornada Mundial da Juventude em Portugal, a JMJ Lisboa 2023. Já muito se tem escrito, e bem, e vai continuar a escrever e a falar também. É esperar que aquele “e agora”, “o futuro”, se continue a concretizar, com os jovens, neste mês de setembro, como veio a acontecer, mais ou menos conseguido, desde 27 de janeiro de 2019.

“É preciso acolher a inquietação dos jovens e ajudá-los a desenvolvê-la, para que essa inquietação não se transforme numa memória do passado. Por outras palavras, a inquietação deve poder desenvolver-se pouco a pouco. A Jornada Mundial da Juventude é uma sementeira no coração de cada rapaz e rapariga. Por isso, não pode acabar por se tornar a memória de um sentimento do passado. Tem de dar frutos, e isso não é fácil” – Papa Francisco aos Jesuítas em Portugal (5 de agosto).

Vou antes lembrar, nesta meia dúzia de linhas, um tema muito recorrente nesta altura do ano, que também vão ler, ver e ouvir, na Comunicação Social, nos sites, blogues e redes sociais, espero que por pessoas especialistas no assunto. O stress pós-férias, para quem já as teve, claro. Numa breve pesquisa online encontram-se várias sugestões para “combater” a depressão desse regresso, desde sites de informação/comunicação, relacionados com saúde, o que é bom, mas também de finanças, de arrendamento e venda de casas.

Setembro é então esse mês de recomeços e regressos, de etapas novas, no trabalho, na escola/universidade, nas paróquias e comunidades, depois do período estival...

Carlos Borges, in “Ecclesia”